

Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Administradores da
Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A**
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 18 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Pedro Barroso Silva Junior
Contador CRC CE-021967/0-5

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.103	31.312	Fornecedores	7	146.696	56.401
Contas a receber de clientes	5	149.713	62.056	Dividendos a pagar	14	436	8.694
Valor justo dos contratos de energia	15	494.148	465.830	Partes relacionadas - outras contas a pagar	14	3.302	722
Derivativos financeiros	15	5.860	-	Obrigações fiscais		1.909	5.930
Outros créditos		6.005	5.763	Imposto de renda e contribuição social	16	4.123	514
				Obrigações trabalhistas		4.832	305
				Adiantamentos de clientes		1.789	20.090
				Compromissos futuros	8	-	106.252
				Outras contas a pagar		1.005	43
				Derivativos financeiros	15	985	63
				Valor justo dos contratos de energia	15	394.398	368.189
Total do Ativo Circulante		683.829	564.961	Total do Passivo Circulante		559.475	567.203
Aplicações financeiras - Debêntures	6	-	144.365	Valor justo dos contratos de energia	15	590.370	318.660
Valor justo dos contratos de energia	15	590.014	364.932	Derivativos financeiros	15	3.981	17.775
Derivativos financeiros	15	11.900	-	Tributos diferidos	16	44.945	49.342
Realizável a longo prazo		601.914	509.297	Total do Passivo Não circulante		639.296	385.777
Imobilizado		442	446	Patrimônio líquido	9		
Intangível		49	341	Capital social		60.001	52.432
		491	787	Reserva legal		1.922	1.830
				Reserva de lucros a distribuir		1.309	67.803
				Adiantamento para futuro aumento de capital		24.231	-
Total do Ativo Não Circulante		602.405	510.084	Total do Patrimônio líquido		87.463	122.065
				Total do Passivo		1.198.771	952.980
Total do Ativo		1.286.234	1.075.045	Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.286.234	1.075.045

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas	10	1.128.402	592.283
Custos operacionais	11	<u>(1.097.555)</u>	<u>(560.349)</u>
Lucro bruto		30.847	31.934
Despesas gerais ou administrativas	12	(21.983)	(29.330)
Resultado do valor justo de contratos de energia	15	(43.555)	66.526
Outras receitas operacionais		<u>4.727</u>	<u>14</u>
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		(29.964)	69.144
Receitas financeiras	13	42.801	19.717
Despesas financeiras	13	<u>(9.288)</u>	<u>(34.606)</u>
Resultado financeiro líquido		33.513	(14.889)
Resultado antes dos tributos sobre lucro		3.549	54.255
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(6.328)	(1.301)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	<u>4.616</u>	<u>(16.350)</u>
Lucro do exercício		<u>1.837</u>	<u>36.604</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício	<u>1.837</u>	<u>36.604</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>1.837</u>	<u>36.604</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	60.001	(7.569)	-	41.723	-	-	94.155
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	36.604	36.604
Destinação do lucro:							
Reserva legal	9	-	1.830	-	-	(1.830)	-
Dividendos obrigatórios	9	-	-	-	-	(8.694)	(8.694)
Reserva de lucros a distribuir	9	-	-	26.080	-	(26.080)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	60.001	(7.569)	1.830	67.803	-	-	122.065
Capital integralizado	9	7.569	-	-	-	-	7.569
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	1.837	1.837
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	24.231	-	24.231
Destinação do lucro:							
Reserva legal	9	-	92	-	-	(92)	-
Dividendos obrigatórios	9	-	-	-	-	(436)	(436)
Dividendos adicionais distribuídos	9	-	-	(67.803)	-	-	(67.803)
Reserva de lucros a distribuir	9	-	-	1.309	-	(1.309)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	60.001	-	1.922	1.309	24.231	-	87.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do exercício		1.837	36.604
Ajustes para:			
Depreciação	12	30	23
Amortizações	12	377	-
Valor justo dos contratos de energia	15	43.555	(69.832)
Juros sobre aplicações financeiras - debêntures	6	(8.735)	(14.365)
Ganho em operações com contratos derivativos	13	(29.449)	17.838
Tributos diferidos (IRPJ e CSLL)	16	(4.616)	19.656
Variação cambial ativa e passiva	13	8	-
Juros sobre atualização de impostos	13	(514)	-
Juros compromissos futuros	8	4.599	16.252
Imposto de renda e contribuição social	16	6.328	1.301
		13.420	7.477
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(87.657)	55.542
Outros créditos		(1.917)	(3.189)
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar		2.564	1.891
Fornecedores		80.871	(59.264)
Obrigações trabalhistas		4.527	227
Obrigações fiscais		(1.693)	(1.121)
Outras contas a pagar		965	43
Adiantamentos de clientes		(18.301)	19.380
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(7.221)	20.986
Juros pagos sobre compromissos futuros	8	(19.080)	-
Impostos pagos sobre o lucro	16	(2.842)	(6.424)
Fluxo de caixa líquido (utilizados nas) proveniente das atividades operacionais		(29.143)	14.562
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(27)	(21)
Aquisição de intangível		(86)	-
Recebimento de principal - debêntures	6	53.503	-
Juros recebidos sobre debêntures	6	23.100	-
Debêntures concedidas a partes relacionadas	6	-	(130.000)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		76.490	(130.021)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Capital integralizado	9	7.569	-
Pré-pagamento de compromissos futuros	8	-	90.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	24.231	-
Amortização de compromissos futuros - Principal	8	(82.356)	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) provenientes das atividades de financiamento		(50.556)	90.000
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(3.209)	(25.459)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	31.312	56.771
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	28.103	31.312
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(3.209)	(25.459)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A. (“Companhia”), com sede em Fortaleza, Estado do Ceará, foi constituída em 3 de junho de 2019, tem por objeto social a comercialização de energia elétrica gerada no mercado de livre negociação, incluindo a compra e venda, bem como a prestação de serviços de intermediação entre compradores e vendedores de energia elétrica proveniente de quaisquer fontes.

A Companhia iniciou suas operações comerciais a partir de maio de 2021.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 18 de março de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidada requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Notas 2.8 e 15 – valor justo dos ativos e passivos contratuais: determinar preço futuro da energia comercializada no período de longo prazo.
- Nota 2.5 – derivativos financeiros: determinar o câmbio futuro da moeda estrangeira durante a vigência do contrato de derivativo financeiro.

2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados por seus valores justos quando requerido pelas normas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, derivativos financeiros e aplicações financeiras – debêntures.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, partes relacionadas – outras contas a pagar, derivativos financeiros, outras contas a pagar, compromissos futuros e dividendos a pagar.

2.6 Receitas e despesas financeiras

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.7 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, desde que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime de lucro real anual, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime de lucro real anual.

2.8 Valor justo dos contratos de energia

A Companhia possui portfólio de contratos de energia (compra e venda) com o propósito de atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Para este portfólio, não há

compromisso de combinar um contrato de compra com um contrato de venda. A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Os contratos podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro.

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e são classificados dentro do alcance do CPC 48, portanto são classificados como instrumentos financeiros, registrados na rubrica de valor justo dos contratos de energia, reconhecidos pelo valor justo na data em que o respectivo contrato é celebrado e são, subsequentemente, marcados a mercado ao seu valor justo, como contrapartida ao resultado.

A Companhia tem uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações do valor justo. Para estimativa do valor justo, considera-se as cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e também, o uso de técnicas de avaliação, que considera preponderantemente:

- Preços estabelecidos nas operações realizadas via plataforma BBCE (Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia) e relatórios divulgados pela DCIDE, projetados no período de disponibilidade;
- Margem de risco no fornecimento; e
- Tipo de fonte de energia.

Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data base.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.9 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

- (a) **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26):** as alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se

aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui operações desta natureza.

- (b) **Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40):** as alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui operações desta natureza.
- (c) **Outras normas contábeis:** não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:
- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06).
 - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) **Risco de preço de mercado e volume**

A Companhia está exposta a diferentes riscos atrelados diretamente à sua operação de comercialização de energia, sendo um dos principais o risco caracterizado por variações no preço e quantidade de energia.

Para o controle e a gestão dos riscos de mercado inerentes ao negócio, a Companhia estabelece limite de risco a fim de garantir que as perdas potenciais não se tornem prejuízos financeiros.

O monitoramento da exposição ao risco de mercado para a Companhia tem como objetivo informar as devidas alçadas para tomada de decisão e definição de planos de ação, caso necessário.

(ii) **Risco de crédito**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política de tesouraria. As aplicações são autorizadas e aprovadas pela controladoria, e aplicações que não estejam previstas na política são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia aplica a maior parte do caixa disponível.

A Administração do Grupo Casa dos Ventos ("Grupo CDV") estabelece um montante mínimo em posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada empresa se encontra. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento do Grupo CDV estabelece o caixa mínimo a ser mantido na controladora e na Casa dos Ventos Comercializadora S.A ("Comercializadora"). Todo recurso excedente deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos de Investimentos do Grupo CDV através do FIC Domus Ventus

(“FIC Consolidador”), que por sua vez faz a alocação nos fundos de investimentos (“FIs”) da Companhia.

Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, com base no histórico operacional da Companhia, inexistem históricos relevantes de perdas de títulos a receber.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Análise de sensibilidade

Descrição	Saldo		Cenário 25%	Cenário 50%
	31/12/2023	Risco		
Saldo de fundos de investimentos	26.535	Baixa do CDI	25.813	25.126
Efeito no resultado	2.688		1.966	1.279

Risco cambial

Descrição	Saldo 31/12/2023	Cotação moeda estrangeira (Ptax Venda) 31/12/2023		Risco	Cenário 25%	Cenário 50%
		31/12/2023				
Derivativos financeiros (Ativo)	17.760	4,8413	Alta do Dólar (USD)		17.758	17.756
Efeito no resultado	8				6	4
Derivativos financeiros (Passivo)	(4.966)	4,8413	Baixa do Dólar (USD)		(4.970)	(4.974)
Efeito no resultado	(15)				(19)	(23)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	1.568	-
Aplicações financeiras	-	1.580
Aplicações financeiras - fundo de investimentos (a)	26.535	29.732
Total	28.103	31.312

- (a) A Companhia possui aplicações alocadas em fundo de investimentos, classificados em caixa e equivalentes de caixa. Esses fundos não têm prazo determinado para o seu encerramento uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da Administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade até 31 de dezembro de 2023 foi de 13,32% a.a (5,02% acumulado em 31 de dezembro de 2022 desde a constituição do fundo no dia 16 de agosto do mesmo ano). A Companhia não é controladora do fundo de investimento, porém a CDV Holding S.A. e suas controladas possuem 100% de participação no capital social do fundo. Portanto, o fundo de investimento está sendo consolidado ao nível da controladora final.

5 Contas a receber de clientes

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Venda de energia – terceiros	140.119	55.433
Venda de energia – partes relacionadas (nota 14)	9.594	6.623
Total	149.713	62.056

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Administração considera não ser necessária a constituição de provisão para perdas com o valor recuperável de contas a receber, pois por regra estabelecida pela Câmara De Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), todos os títulos a receber são liquidados no mês subsequente ao fornecimento da energia.

Adicionalmente, em análise retrospectiva, não identifica-se perdas históricas, bem como expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis. A Companhia não apresenta títulos vencidos em 31 de dezembro de 2023.

6 Aplicações financeiras - Debêntures

Em 28 de fevereiro e 08 de setembro de 2022, ocorreu o instrumento particular de escritura da 1ª e 2ª emissão de debêntures simples, assim respectivamente, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, celebrada entre CDV Holding S.A. ("Emissora") e a Companhia ("Debenturista"), devidamente registradas na Junta Comercial do Estado do Ceará ("JUCEC").

O valor total da 1ª emissão consistiu no montante de R\$110.000, sendo emitidas 110 debêntures subscritas e integralizadas, com o valor nominal unitário de R\$1.000. O valor total da 2ª emissão consistiu no montante de R\$20.000, sendo emitidas 20 debêntures subscritas e integralizadas, com o valor nominal unitário de R\$1.000.

Incidiram nas duas emissões juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de 1 dia, denominadas "Taxa DI over extragrupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página da internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa ou spread de 2,15% ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis ("remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a respectiva data de integralização, ou a data de incorporação, ou a data de pagamento de remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

Os vencimentos da primeira e da segunda série das debêntures estavam previstos para os dias 15 de fevereiro de 2024 e 8 de setembro de 2026, assim respectivamente, todavia, durante o ano de 2023 ocorreu a liquidação antecipada do saldo devedor no montante de R\$ 153.100, sendo: a) R\$ 76.603 via transferência financeira (R\$ 23.100 de juros e R\$ 53.503 de principal); e b) R\$ 76.497

(R\$ 67.803 de reservas de lucros e R\$ 8.694 do saldo de dividendos de 2022) via encontro de contas com a emissora, que é sua controladora, pela distribuição de lucros, sem efeito caixa no período.

a. Composição do saldo

Descrição	Tipo	31/12/2023	31/12/2022
CDV Holding S.A.	Debêntures	-	144.365
Total		-	144.365

b. Movimentação da conta

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	144.365	-
Juros sobre debêntures	8.735	14.365
Recebimento de juros - debêntures	(23.100)	-
Debêntures concedidas a partes relacionadas	-	130.000
Recebimento de principal – debêntures	(130.000)	-
Saldos finais	-	144.365

7 Fornecedores

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Compra de energia – terceiros (a)	98.889	45.679
Compra de energia – partes relacionadas (nota 14)	47.807	10.722
Total	146.696	56.401

- (a) Durante o exercício de 2023 a Companhia apresentou um crescimento significativo das suas operações, expandindo sua carteira de clientes e fornecedores para cumprimento dos contratos de energia. Diante disso, observa-se um significativo aumento no saldo comparativo, advindo principalmente da compra de energia para revenda.

8 Compromissos futuros

Os contratos de compromisso futuro com a XP Comercializadora S.A., por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversíveis em montante financeiro, são classificados como Instrumentos Financeiros como descrito na nota 2.5, sendo os mesmos reconhecidos a valor justo por meio do resultado. A transação gerou impacto caixa pelo recebimento da antecipação no dia 22 de fevereiro de 2022 no montante de R\$ 90.000. O compromisso firmado, consistindo no fornecimento de energia pela Companhia, iniciou-se a partir de janeiro de 2023, período pelo qual o saldo passou a ser amortizado sem gerar recebimentos com impacto caixa. Nos exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022 possuem as seguintes composições:

a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
-----------	------------	------------

Pré-pagamentos	-	90.000
Juros	-	16.252
Total	-	106.252

b. Movimentação do saldo

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	106.252	-
Pré-pagamento de compromissos futuros	-	90.000
Juros sobre compromissos futuros	8.597	16.252
Juros pagos sobre compromissos futuros (a)	(20.851)	-
Reversão de juros sobre compromissos futuros	(3.998)	-
Amortização de compromissos futuros pelo fornecimento de energia (a)	(90.000)	-
Saldos finais	-	106.252

- (a) Durante exercício a Companhia realizou pagamentos a título de compra de energia para suprir o contrato de fornecimento celebrado com a XP Comercializadora S.A. no montante de R\$ 101.436, sendo R\$ 19.080 e R\$ R\$ 82.356 referentes a juros e principal da transação, assim respectivamente.

9 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 60.001 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 52.432 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 57.232.000 ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

	31/12/2023			31/12/2022		
	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações
Acionistas						
CDV Holding S.A.	100%	60.001	57.232.000	100%	52.432	52.432.000
Total	100%	60.001	57.232.000	100%	52.432	52.432.000

Integralização de capital

Durante o exercício de 2023 o controlador da Companhia realizou aporte de capital mediante boletim de integralização no montante de R\$ 7.569.

Adiantamento para futuro aumento de capital

No ano de 2023 foram realizados aportes a título de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 24.231, não sendo integralizados no período.

Dividendos mínimos obrigatórios

Dentre as principais determinações do estatuto social, estão destacadas: (i) em cada exercício será realizada distribuição de dividendos não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou a constituição dos dividendos obrigatórios no montante de R\$ 436 (R\$ 8.694 em 31 de dezembro de 2022).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício	1.837	36.604
(-) Reserva legal (5%)	(92)	(1.830)

Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	1.745	34.774
Dividendos propostos	436	8.694

Dividendos adicionais distribuídos

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 67.803 que foram compensados com os saldos de debêntures (nota 6).

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou constituição de reserva legal no montante de R\$ 92 (R\$ 1.830 em 31 de dezembro de 2022), conforme tabela acima.

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2023 foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$ 1.309 (R\$ 26.080 em 31 de dezembro de 2022).

10 Receita líquida de vendas

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Venda de energia	1.246.428	652.915
PIS e COFINS sobre vendas	(114.943)	(60.319)
ICMS e FECOP	(3.083)	(313)
Total	1.128.402	592.283

11 Custos operacionais

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Custos com pessoal	(3.608)	(1.409)
Energia comprada	(1.093.251)	(558.748)
Serviços de corretagem	(197)	(178)
Operações com I-REC (<i>International Renewable Energy Certificate</i>)	(499)	-
Outros custos	-	(14)
Total	(1.097.555)	(560.349)

12 Despesas gerais ou administrativas

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Serviços - pessoa jurídica (a)	(844)	(17.809)
Tributos e contribuições	(788)	(942)
Despesas com escritórios	(59)	(31)
Compartilhamento de despesa (nota 14)	(6.988)	(8.068)
Despesas legais	(27)	(27)
Taxa de manutenção com órgão regulador	(853)	(550)
Depreciação	(30)	(23)
Amortizações	(377)	-
Despesas com imóveis	-	(10)
Despesas com informática e telecomunicações	(1.180)	(834)
Despesas com pessoal (a)	(10.505)	(1.033)
Despesas com veículos	(16)	-

Despesas com viagens	(316)	(3)
Total	(21.983)	(29.330)

- (a) Durante o exercício de 2023 a Companhia apresentou um crescimento significativo das suas operações, sendo necessária a contratação de novos colaboradores para suprir um maior volume de atividades administrativas e comerciais, incluindo a contratação de prestadores de serviços chave para a operação. Diante disso, observa-se um significativo aumento na rubrica de despesa com pessoal, em detrimento de uma drástica redução no saldo da rubrica de serviços – pessoa jurídica.

13 Resultado financeiro

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação	12.739	5.351
Juros sobre debêntures	-	14.365
Outras receitas financeiras	92	-
Correção restituição de impostos	514	-
Variação cambial ativa	7	1
Ganhos em derivativos de cambio	29.449	-
	42.801	19.717
Despesas financeiras		
Juros sobre compromissos futuros	(8.598)	(16.251)
Perdas em derivativos de cambio	(490)	(17.839)
Outras despesas financeiras	(185)	(514)
Variação cambial passiva	(15)	(2)
	(9.288)	(34.606)
Total	33.513	(14.889)

14 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	9.594	150.988
Contas a receber de clientes		
Venda de energia – partes relacionadas (nota 5)/(b)	9.594	6.623
Aplicações financeiras – Debêntures (nota 6)	-	144.365
Passivo	51.545	20.138
Fornecedores		
Compra de energia – partes relacionadas (nota 7)/(b)	47.807	10.722
Partes relacionadas – outras contas a pagar		
Outras contas a pagar com partes relacionadas	1.937	50
Compartilhamento de despesas (a)	1.365	672
Dividendos a pagar	436	8.694
Resultado	(407.592)	(58.129)
Receita líquida de vendas		
Venda de energia (b)	28.379	33.658

Custos operacionais			
Energia comprada (b)		(428.983)	(83.719)
Despesas gerais ou administrativas			
Compartilhamento de despesas (a)		(6.988)	(8.068)

- (a) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui um contrato de compartilhamento de despesas firmado com a CDV Holding S.A., que possui a finalidade de prestação de serviços administrativos. Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía contrato com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e, decorrente da alteração na estrutura societária do Grupo Casa dos Ventos, houve a rescisão deste, sendo celebrado um novo contrato junto a CDV Holding S.A para o ano de 2023.
- (b) A Companhia possui operações de compra e venda de energia entre empresas partes relacionadas, que são os parques eólicos do Grupo Casa dos Ventos.

A CDV Holding S.A. é a controladora final da Companhia.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 16 de novembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

15 Instrumentos financeiros

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

Os principais instrumentos financeiros não derivativos contratados com terceiros discriminam-se como segue:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	28.103	28.103	31.312	31.312
Contas a receber de clientes	149.713	149.713	62.056	62.056
Outros créditos	1.073	1.073	37	37
Partes relacionadas - outros créditos	16	16	-	-
Aplicações financeiras - Debêntures	-	-	144.365	144.365
Fornecedores	(146.696)	(146.696)	(56.401)	(56.401)
Dividendos a pagar	(436)	(436)	(8.694)	(8.694)
Partes relacionadas – outras contas a pagar	(3.302)	(3.302)	(722)	(722)
Compromissos futuros	-	-	(106.252)	(106.252)
Outras contas a pagar	(1.007)	(1.007)	(43)	(43)
Total	27.464	27.464	65.658	65.658

Os instrumentos financeiros não derivativos da Companhia estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

b. Valor justo dos contratos de energia

A Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente (contratos futuros), cujas posições em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são as seguintes:

Valor justo dos contratos de energia	Hierarquia	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	Nível 3	494.148	465.830

Ativo não circulante	Nível 3	590.014	364.932
Passivo circulante	Nível 3	(394.398)	(368.189)
Passivo não circulante	Nível 3	(590.370)	(318.659)
Total		99.394	143.914
Movimentação no período		31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais		143.914	74.081
Aumento (decréscimo) no valor justo dos contratos		(44.519)	69.833
Saldos finais		99.394	143.914
(-) PIS e COFINS diferidos (provisão no exercício)		(9.194)	(3.307)
(+) PIS e COFINS diferidos (reversão provisão do exercício anterior)		10.158	-
Impacto de PIS e COFINS sobre valor justo no exercício		964	(3.307)
Resultado do valor justo dos contratos de energia		(43.555)	66.526

O resultado real dos contratos futuros pode variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando a data base 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até o período findo em 2039.

O valor justo dos contratos de energia estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

c. Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Descrição	Hierarquia	31/12/2023		31/12/2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Ganho temporário – hedge (Swap + NDF)	Nível 1	17.760	17.760	-	-
Passivo					
Perda temporária – hedge (Swap + NDF)	Nível 1	(4.966)	(4.966)	(17.838)	(17.838)
Total		12.794	12.794	(17.838)	(17.838)

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2023 contratos cambiais a termo atrelado a moedas estrangeiras que podem variar ao final do contrato. O vencimentos das NDFs contratadas pela Companhia ocorrerá em 2 de janeiro de 2030.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão avaliados a valor justo, seguindo os níveis de hierarquia da nota 2.5.

16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a. Apuração do imposto de renda e contribuição social - correntes

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	3.549	54.255
IRPJ e CSLL pela alíquota fiscal combinada de 34%	1.207	18.447
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
PIS e COFINS diferidos sobre valor justo	(328)	1.124

Reversão juros – compromissos futuros	(1.359)	-
Ganhos (perdas) em operações com derivativos	(10.013)	6.065
Valor justo dos contratos de energia	15.136	(23.743)
Efeito da compensação de 30% do prejuízo fiscal	-	(568)
Efeito do adicional de 10%	(24)	(24)
Outros ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos	1.709	-
IRPJ e CSLL diferidos	<u>4.616</u>	<u>(16.350)</u>
IRPJ e CSLL – correntes	(6.328)	(1.301)
IRPJ e CSLL – diferidos	<u>4.616</u>	<u>(16.350)</u>
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(1.712)</u>	<u>(17.651)</u>
Alíquota efetiva	48,2%	32,5%

b. Apuração do imposto de renda e contribuição social - diferidos

Descrição	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adições (exclusões) temporárias		
Valor justo dos contratos de energia	34% 15.136	(23.743)
PIS e COFINS diferidos sobre valor justo	34% (328)	1.124
Perda temporária – hedge (Swap + NDF)	34% (10.013)	6.065
Outras adições temporárias	34% (179)	204
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>4.616</u>	<u>(16.350)</u>

c. Movimentação dos impostos

Movimentação dos impostos - IRPJ e CSLL diferidos	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais dos tributos diferidos	49.342	29.685
PIS e COFINS diferidos (provisão no exercício)	9.194	3.307
PIS e COFINS diferidos (reversão da provisão no exercício anterior)	(10.158)	-
PIS e COFINS diferidos sobre SWAP + NDF	1.183	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.616)	16.650
Saldos finais dos tributos diferidos	<u>44.945</u>	<u>49.342</u>
Movimentação dos impostos - IRPJ e CSLL correntes	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais dos tributos diferidos	514	315
Imposto de renda e contribuição social no exercício	6.328	1.301
Impostos pagos sobre o lucro	(2.842)	(6.424)
Compensações no exercício	123	5.322
Saldos finais dos tributos diferidos	<u>4.123</u>	<u>514</u>

17 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

18 Eventos subsequentes

A partir janeiro de 2024, a Companhia adquiriu a qualificação de agente representante de consumidores livres, especiais, produtores independentes ou autoprodutores junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), sendo o primeiro agente a obter a referida qualificação no Estado do Ceará. Conforme previsto na resolução normativa nº 1.011 de 29 de março de 2022 da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), no ambiente varejista a Companhia está autorizada a fornecer energia para consumidores de média e alta tensão do mercado cativo não agenciados pela CCEE, estando responsável pelo cumprimento de todas as obrigações junto a operadora.